

P.<sup>a</sup> Jozé Mauricio da S.<sup>a</sup> Juiz Ordr.<sup>o</sup> da  
V.<sup>a</sup> de Parnaiba.

Vejo a carta de Vm.<sup>co</sup> datada no dia de hoje e em conseq.<sup>a</sup> della sou a dizer lhe, q' deve cumprir o Precatorio, q' lhe foi expedido pelo Dr. Ouy.<sup>or</sup> G.<sup>al</sup> desta Com.<sup>ca</sup> remetendo a sua Ordem o prezo Jozé Antonio de Mor.<sup>s</sup> e Castro. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 31 de Março de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> Jeronimo Dias Ribr.<sup>o</sup> Com.<sup>do</sup> do Reg.<sup>o</sup>  
de S. Matheos.

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>co</sup> de 5 de Janr.<sup>o</sup> do corr.<sup>to</sup> ano sou a dizerlhe q' pela Junta da Real Faz.<sup>a</sup> se lhe remete pelo portador desta o dr.<sup>o</sup> provincial, q' conta da carta do Escr.<sup>to</sup> da mesma Junta p.<sup>a</sup> se permutar por ouro; e q. na Real Fundição entrarão as oitenta e sete oytavas, e 6 vint.<sup>s</sup> q' agora não quebrou; sendo certo, se deve continuar a permuta da mesma forma, sem mais novid.<sup>s</sup> do q. perzarse o d.<sup>o</sup> ouro liquido como liquido e o q. o não for seguindo a Ordem anteced.<sup>a</sup> e sempre com o abatim.<sup>to</sup> de cinco por cento. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 4 de Abril de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o mesmo.

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> de 6 de Março e por ella vejo; q' a demora da remessa do ouro foi cauzada das m.<sup>tas</sup> agoas porem chegou, como na m.<sup>a</sup> anteced.<sup>a</sup> lhe avizo, e agora o faço de q. fica na Cadeya desta Cid.<sup>e</sup> o Mulato Theodozio, q' Vm.<sup>co</sup> fez bem em não soltar, e remeter-mo, como fará das culpas, q. ali tiver, p.<sup>a</sup> por ellas ser castigado, seg.<sup>do</sup> o seo merecim.<sup>to</sup>.

Hé certo q. Vm.<sup>co</sup> se acha bem capitulado; pelo q' p.<sup>a</sup> o averiguar, tinha mandado ao Sarg.<sup>to</sup> Jozé Pedro de Matos a render a Vm.<sup>co</sup> aq.<sup>to</sup> sem embargo de tudo, quero mostrar lhe q. o meo animo não hé de fazer mal, e quero dar-lhe tempo p.<sup>a</sup> Vm.<sup>co</sup> se justificar, obrando neste Reg.<sup>o</sup> com a circunspeção, q. deve, arrecadando a Real Faz.<sup>a</sup>; adquirindo moradores p.<sup>a</sup> esse destr.<sup>o</sup> e conservandose em termos habeis, com q' actualm.<sup>to</sup> estão existindo nele; e no cazo do re-